

EXPOSIÇÃO
TRANSFORMAÇÕES
DA URBE



JUNHO DE 2012
MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS
TAUÁ/CEARÁ

O álbum que temos em mãos não é somente um entretenimento, não constitui apenas uma exposição de imagens fotográficas, mas tem o mérito de proporcionar a todos nós um estudo real da evolução da cidade de Tauá. Os textos que comentam, informam e explicam a ilustração, tratam de recriar o clima do passado por meio de cuidadoso levantamento da atmosfera do tempo presente. Com a Fotografia nasce a testemunha ocular da história.

FICHA TÉCNICA:

FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA – MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS

Presidente: Maria Dolores de Andrade Feitosa

Vice-Presidente: Fátima Lúcia de Andrade Feitosa

Curadora da Exposição: Maria Salete Vale Farias

Pesquisadores: Antonio Alves Bezerra e Maria Salete Vale Farias

Textos: Antonio Alves Bezerra

Revisão: Maria Salete Vale Farias

Fotografias: Jonas Marques, Francisco Aluisio de Assis, Joaquim Jorge de Moura.

Acervo: Ailton Galdino de Assis/Fundação Bernardo Feitosa

Design Gráfico e Direção de Arte: Frederico Elias



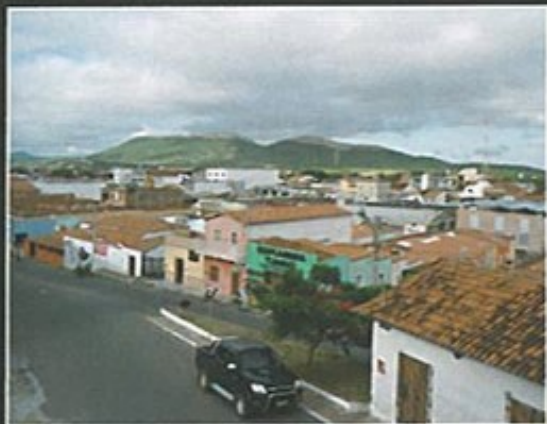
MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS



Final do século XIX, alvorecer do século XX, no sertão dizia-se "quem quiser justiça consegue uma arma". Paulatinamente a consciência, a necessidade do povo dos Inhamuns, foi ganhando espaço social, a firmeza da boa conduta, a prevenção dentro da Villa de São João do Príncipe era fundamental e já merecia ter a sua cadeia pública. Em 1903 a inauguração aconteceu, a lei e a justiça estavam realmente acima das armas, a segurança e o desenvolvimento avançavam e agiam com espírito de bravura. À memória imorredoura do Intendente Municipal Lourenço Alves Feitosa e do Presidente do Estado Pedro A. Borges, a gratidão, o procedimento de ambos cuja coragem e desprendimento merecem o louvor dos tauaenses.

Em 1993, noventa anos após, veio o grande feito, a restauração da Casa de Câmara e Cadeia, transformando-a numa Cadeia de Cultura, de portas abertas inovando o saber nos píncaros do conhecimento que está acima da violência.

VISTA AÉREA A PARTIR DOS ALTOS DO PRÉDIO DO MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS.



O visual geral da cidade também sofreu grandes transformações do ontem para o hoje, como a tranqüilidade e o silêncio faziam parte da vida dos seus moradores. O hoje, na sinfonia urbana, o som dos rádios, das sirenes, faz coro ao ruído das buzinas, os guardas de trânsito e o semáforo, para disciplinar o trajeto de veículos e pedestres, é o novo Tauá, a progressista cidade dos Inhamuns que traz ao fundo o milenar Serrote Quinamuiú deitado às margens do Rio Trici, olhando firme o horizonte, seus braços abertos, estendidos sobre um pano branco, "a caatinga dos Inhamuns".



LADEIRA DO ALTO DA CADEIA



Vista parcial da cidade, entre dois períodos, primeiro a descida da ladeira da antiga Cadeia Pública em direção ao Centro, quando se vê três estudantes do Colégio Antônio Araripe, fardadas na Rua 7 de Setembro sem pavimentação. Segundo período no mesmo ângulo, a rua pavimentada numa visão modificada inteiramente valorizada numa cidade que cresce orgulhosamente em busca do amanhã!

RUA GERVINA PAIXÃO LIMA DE MOREIRA, ANTIGA RUA 7 DE SETEMBRO



Pavimentação em paralelepípedo da então Rua 7 de Setembro, próximo ao Colégio Antonio Araripe, vendo-se ao fundo o Museu Regional dos Inhamuns, ângulo pelo qual não conseguimos mais visualizá-lo. Para os que preferem permanecer nos sonhos gravados no inconsciente, o vai-e-vem das famílias do tradicional e conhecido Alto do Papoco. Quanta saudade...



ANTIGO PRÉDIO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS



Só mesmo uma cidade assim, bonita e envolvente, tem o direito de nos fazer recordar o imponente prédio dos Correios e Telégrafos, construído nos primeiros anos da década de 1950, na Praça Central, hoje Capitão Cito e reconstruído na Rua Farmacêutica Nenen Borges. A boa lembrança é como uma mulher bonita apaixonada que sofre e faz sofrer, anseios e imaginações da majestosa construção de comunicação de Tauá com o Brasil.

ANTIGO MERCADO DA CARNE



Uma viagem ao passado que empolgará você e o fará viver e conhecer o nosso Mercado da Carne – Açougue Público, situado à antiga Rua Joaquim Távora, hoje Rua Dondon Feitosa. Só resta a antiga placa com os dizeres: Inaugurado em 15/12/1929 – Presidente do Estado – Dr. Matos Peixoto – Prefeito Municipal – Joel Marques – Contratante – Antonio Meirelles, encoberta por outra fachada.

BAR ESCONDIDINHO



No trecho das Ruas Dondon Feitosa, Farmacêutico Luis Patrone e Marfisa Cidrão Rocha, ficava o Bar ESCONDIDINHO, que nunca foi escondido (centro). Uma rural carro de luxo da época, ao fundo a Rua 7 de Setembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE TAUÁ, ANTIGO PRÉDIO DA RÁDIO CLUB TAUARENSE



Durante a década de 1940, o rádio teve vital importância na programação da cidade. A Rádio Club Tauarense transmitia para o Centro e o Bairro Tauazinho, informações, mensagens e músicas dos grandes ídolos da época, Francisco Alves, Vicente Celestino, Carmem Miranda entre outros. Destacavam-se na radiodifusão os locutores Abemor Meireles, Chico Mota, Antonio Carlos de Oliveira "Peroba" e Sebastião Leitão. A programação atendia a uma exigência do lazer da população, em especial a juventude em passeio na Praça Central.

RUA MARFISA CIDRÃO ROCHA, ANTIGA RUA MONSENHOR ANTERO



Vê-se grande movimento das fascinantes máquinas; a magia de um novo tempo. Os Jeeps, as Pickups-Jeep, a Rural e o progresso, grande protagonista dos nossos tempos, nossa visão alcança o início da Rua Marfisa Cidrão Rocha.

CASA DE FORÇA E LUZ



Com a instalação da Casa de Força e Luz na Rua 3 de Maio, atual Av. Odilon Silveira Aguiar, pela Lei nº 254, de 19/09/1964, a iluminação das ruas e residências tornou-se uma questão de progresso e lazer do povo, que já via desde jovem as melhores condições de vida, despontando na progressista cidade de Tauá. No local em questão hoje foi edificado a Escola Jorge Massilon Cavalcante.



CINE TEATRO UNIÃO



O Cine União, situado à Rua Joaquim Távora, introduz novos hábitos aos jovens, que agora tem ao seu alcance um divertimento que lhe proporciona muita informação e novos horizontes das artes visuais. Grandes atores e atrizes do cinema norte-americano e italiano, alguns de beleza sem par, "cujas formas parecem divinas", invadiram a tela do nosso Cine Teatro União junto do auge das bonitas apresentações artísticas como os cantores de ébano e outros mais. Era as transformações da urbe tauaense, no coração da cidade, à Rua Dondon Feitosa, nº 56.

RUA SILVESTRE GONÇALVES, ANTIGA RUA FAUSTO BARRETO



Nas pequenas cidades a rua passa a criar seu tipo a plasmar o moral dos seus habitantes, a serenidade da Rua Fausto Barreto, nosso grande "filólogo", constitui um conglomerado de famílias, que ajudou a construir a odisséia dos dias atuais com transformações respeitáveis de uma nova vida num mundo novo da Rua Silvestre Gonçalves, nomeada em homenagem ao cidadão tauaense Seu Silvestre, trabalhador e responsável.

PRAÇA HENRIQUE ANDRADE



Vê-se grande movimento das fascinantes máquinas; a magia de um novo tempo. Os Jeeps, as Pickups-Jeep, a Rural e o progresso, grande protagonista dos nossos tempos, nossa visão alcança o início da Rua Marfisa Cidrão Rocha.



EDIFÍCIO TRIÂNGULO



A cidade se transformando e mudando ainda mais suas feições; era chique conhecer e frequentar os bailes do Edifício Triângulo, na esquina das ruas Silvestre Gonçalves e Farmacêutico Luis Patrone, em estilo eclético, cartão de visita da próspera cidade de Tauá. Sonho do pecuarista Luís Alexandrino de Oliveira, o prédio representava o crescimento da cidade e despertava a moda na arquitetura, marco pioneiro da renovação e dos novos rumos da Urbe. Visão privilegiada!

RUA DONDON FEITOSA, ANTIGA RUA JOAQUIM TÁVORA



Antes das avenidas e ruas centrais, o cenário quase exclusivo da vida elegante e doméstica da cidade, era destaque na Rua Dondon Feitosa. Aí estão as lojas de mais requintado luxo e aparato, porta de entrada de todas as classes sociais economicamente ativas. A via comercial é como uma artéria vivificante; novos caminhos traçados na importância da cidade. Formou-se um grande centro comercial com várias lojas, pelas quais passam produtos de importação e produtos da terra, hoje grandes lojas para tudo e todos os gostos e que unem a história nossa e de uma gloriosa cidade alinhada, ao mesmo tempo em que se converte em motivo de orgulho.



FEIRA LIVRE DE TAUÁ



Fazem-se identificar e distinguir por um tipo nobre de casas urbanas ou semi-urbanas, a necessidade de se ter também a sua Feira-livre para aglomerar aqueles que tinham o brio de sua profissão de maleiros, pequenos comerciantes de miçangas, vendedores de fumo de rolo, rapaduras, e diversos artigos de utilidades domésticas, era aqui nessa área que se vê e que era situada entre as ruas Marfisa Cidrão Rocha e Silvestre Gonçalves no coração do comércio tauaense.

PRAÇA CAPITÃO CITÓ, ANTIGA PRAÇA CENTRAL



A cidade foi se remodelando, mudando de ares de vida, jardim público, praça arborizada, coreto, um cenário alegre de paisagem bucólica. E a gente do povo dispunha agora de agradável local para os passeios nas noites de domingo, multiplicando as aventuras dos rapazes de palhetas e cravo na lapela e as moças a serem cortejadas em passeio, podiam conhecer um rapazote e alcançar um próspero casamento. Vê-se um cata-vento, em volta os casarios da sociedade tauaense, que já tinham o que exibir aos visitantes da cidade, a espera do futuro próximo, o hoje, da Rua Silvestre Gonçalves.

CENTRO DA CIDADE RUA CEL. LOURENÇO ALVES FEITOSA



A paisagem realça a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário edificada em 1762, ladeada por residências, entre elas a Casa Paroquial adquirida em 1910, quando a rua era denominada Rua Boa Vista. A memória tauaense finalmente preservada numa obra definitiva chega a visão de todos, a Matriz de Nossa Senhora do Rosário, uma exposição suntuosa que fala por imagens a emocionante história de Tauá do século XVIII, relacionando-se com o século XXI.

RUA MONSENHOR JUVINIANO BARRETO, ANTIGA RUA SENADOR POMPEU



Artéria de muito movimento que liga a cidade no sentido Leste-Oeste, cortando ruas importantes de Norte-Sul, constitui o mais notável centro de atuação que divide o comércio e suas atividades relativamente bem abastecidas, "a vida econômica" de uma grande cidade que cresce e atrai o cidadão disposto a investir mais inovando um traçado de desenvolvimento real.



RUA CEL. LOURENÇO ALVES FEITOSA



A mudança dos meios de produção pecuária e rural não sofreu alteração na composição da elite, e, com o êxito da estratégia de valorização estabelecida na cidade, facilitava as edificações elegantes que despertavam a atenção de transeuntes com as belas casas em especial o bangalô da rua Cel. Lourenço Feitosa.



A cidade participava plenamente do desenvolvimento cultural contemporâneo; um verdadeiro cartão postal tauaense forneceu o modelo para as construções diversas da urbe dos Inhamuns: a Rua Boa Vista, mais tarde 14 de Dezembro e hoje Cel. Lourenço Alves Feitosa. Nessa vistosa rua congregava a grande família patriarcal que ocupava todos os espaços e solidamente organizada, era, por sua vez, o sustentáculo da promissora cidade de Tauá.



PRAÇA DR. ALBERTO FEITOSA LIMA, ANTIGA PRAÇA DA JUVENTUDE



Essa eloquente visualização do passado comunitário, não pode senão contribuir de modo efetivo para despertar a consciência de um patrimônio comum que cumpre ser zelado – Praça da Juventude – atual Praça Dr. Alberto Feitosa Lima, ladeada da imponente Rua Boa Vista, depois Rua 14 de Dezembro e hoje Av. Cel. Lourenço Feitosa. Obra construída através da Lei nº 246 de 23/12/1963, na então gestão de Júlio Gonçalves Rêgo.



O século XX traz uma surpresa atrás da outra, revelando a cada vez um pouco do novo amanhã. Do espírito sorridente da bela cidade, confiante na fé inabalada do progresso e verdadeiros focos do desenvolvimento, a Praça com seus jardins e castanholas, símbolo e garantia de uma cidade melhor coroando esse festival de deslumbramento da nossa terra, que virou realidade o mais caro sonho do povo tauaense, a nova qualidade de vida do presente.



CONSTRUÇÃO DA PONTE HORÁCIO MARQUES



O século XX traz uma surpresa atrás da outra, revelando cada vez mais um novo dia para a cidade. Tal otimismo era razoavelmente justificável; a prosperidade, mais que um sonho; a realidade, patrocinada pela engenharia protagonista dos novos tempos, avançou na construção da ponte Horácio Marques, sobre o Rio Trici, ligando o centro da cidade com o bairro Tauazinho, que gloriosamente avança em direção ao Quinamuiú.

SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, ANTIGO POSTO DE SAÚDE



A euforia toma conta dos nossos governantes. Com visão de futuro e na esperança aquecedora do sofrimento alheio, projetaram e construíram na Av. Odilon Aguiar nos anos 50, uma Casa de Saúde capaz de atender e garantir a fé inabalável da cura através da ciência, o grande legado da humanidade. Nesse prédio funcionou em primeiro lugar um Posto de Saúde Estadual, depois o Hospital Municipal, depois a sede municipal do Instituto de Previdência do Estado do Ceará, e por último a Secretaria Municipal de Saúde.



AV. ODILON SILVEIRA AGUIAR, ANTIGA RUA SANTOS DUMONT E AV. 03 DE MAIO



Deste ponto da estrada vislumbramos o início da antiga Rua Santos Dumont, as edificações da década de 1940 só alcançavam uns 300 metros além da Igreja. A rua foi denominada também de Av. 03 de Maio, passando em 1º de setembro de 1967, pela Lei nº 309, a denominar-se Av. Odilon Silveira Aguiar, a qual temos de devolver em melhores condições a gerações futuras.



Fotos da construção do calçamento e pracinhas no centro da Avenida. Fotos da mesma ambiência, com as modificações da atualidade.



ENCHENTE DE 1974



Cada rio tem suas próprias características, que podem variar bastante ao longo de seu curso. Nas fotos acima vemos a grande cheia do Rio Trici em 1974, com suas águas caudalosas que escoam com grande velocidade, mostrando sua beleza no percurso em que divide terras do velho Inhamuns, sobre o olhar do Serrote Quinamuiú estendido sobre a planície de inundação do centro da cidade. A alegria do povo, a movimentação constante e o grande volume de água atravessam anos nas lembranças da grande chuva daquela noite de março, com o amanhecer contracenando com a natureza e a sociedade tauaense.

PARQUE DA CIDADE



Ao alcançarmos o décimo segundo ano do século XXI e nada menos do que o segundo milênio da nossa era, torna-se inevitável pensar e repensar, a fim de olhar para trás. Quem somos, afinal? Como transcorreu o tempo já vivido? Como foi antes dele? A época de nossos pais e avós? O "Açude da Rua" ou "Açude do Seu Enéas", construído no século passado, para servir a um povo ordeiro, cuidadoso tendo consigo objetivos futuros relacionado a qualidade de vida, que nos chegou com muita força tornando o presente o retrato vivo, acompanhado de esperanças básicas e de reformulação urbanística. A memória do passado, preservada, sendo lapidada pela mente dos nossos governantes, transformando o velho açude no Parque da Cidade que marcou e definiu a nossa maneira de ser "Tauaense".



LEI Nº 187 DE 18 DE AGOSTO DE 1959

DELIMITA OS QUADROS URBANOS E SUBURBANOS DA CIDADE E VILAS DO MUNICÍPIO DE TAUÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

O Prefeito Municipal de Tauá

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Ficam assim delimitados os quadros urbanos e suburbanos da Cidade de Tauá e das vilas de Barra Nova, Carrapateiras, Inhamuns, Marrecas, Marruás e Trici, deste Município:

1) Cidade de Tauá.

a) Perímetros Urbanos: Partindo, ao Norte da casa de taipa pertencente a Francisco Gonçalves da Silva, localizada em frente ao cemitério público, tem a direção do Sul pelos quarteirões do lado pendente das ruas Santos Dumond, Cel. Lourenço Feitosa, Fausto Barreto e praça Henrique Andrade, até encontrar o terreno murado de propriedade do Senhor Inocêncio Máximo da Costa daí tomando o rumo do Nascente e passando pela casa de oficina de Ferreiro de José Cardoso de Sousa, atravessando o terreno cercado pertencente a este, vai, em linha reta até as cercas do Senhor João Casimiro, em terreno confrontância com os quarteirões do Nascente de Sete de Setembro; deste ponto, seguindo, ainda, pelas cercas de João Casimiro, em terreno vago de 50 metros e atravessando a rua Senador Pompeu, atinge a primeira edificação da rua 7 de Setembro, seguindo por esta rumo ao Norte até a esquina da murada do Ginásio Antonio Araripe com a rua 2 de Agosto; daí toma o rumo ao Poente pela dita Rua 2 de Agosto, vai até a casa onde funciona a Associação de Proteção aos Pobres de Tauá, esquina com a rua Joaquim Távora; deste ponto rumo diretamente para o Norte pela dita rua Joaquim Távora, indo por esta até o fim do terreno murado do cercado de Alcides Feitosa até a confrontancia com o ponto de partida daí, em linha reta por terreno vago de, aproximadamente, 80 metros, até, ao ponto de partida.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal mandará levantar as plantas das zonas urbana e suburbana de todas as vilas de que trata o Art. 1º, e bem assim, providenciará quando a revisão da planta da Cidade, ou se for preciso, fará levantar nova planta.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Tauá, 1959.

Gerardo Feitosa de Sousa – Prefeito Municipal

